VIII SINMCA
VIII Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias
VII Semana Acadêmica
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024

Uso de Fibras na Nutrição de Cães e Gatos: Implicações sobre a Saúde Gastrointestinal e o Metabolismo

Héllen B. R. Alves [1, *], Ana C. A. Almeida [2], Ana L. S. Araújo [3] e Claudia P. F. Rodrigues [4]

[1] *Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[3] *Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[4] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*

***E-mail do autor principal:** hellen.ribeiro@ufvjm.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, o vínculo afetivo entre humanos e animais de companhia intensificou-se, refletindo-se diretamente na preocupação dos tutores com o bem-estar e a alimentação de cães e gatos. A integração desses animais ao ambiente familiar, somada à expansão do mercado *pet food*, impulsionou o desenvolvimento de dietas específicas e equilibradas. Nesse contexto, a nutrição funcional ganhou destaque, especialmente quanto ao uso de fibras alimentares, reconhecidas não apenas por sua função estrutural, mas também por seus efeitos fisiológicos e metabólicos. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar os efeitos da fibra na nutrição de cães e gatos, destacando suas implicações para o funcionamento do trato gastrointestinal e para o equilíbrio metabólico. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória e comparativa, baseada em artigos científicos publicados entre 2006 e 2025, selecionados nas bases de dados Google Scholar e SciELO. Foram incluídos nove estudos relevantes (Félix et al., 2012; Neto et al., 2017; Silva et al., 2019; Bragança e Queiroz, 2021; Saad et al., 2006; Fischer, 2011; Peixoto, 2015; Eugênio, 2021; Vendramini et al., 2021) que descrevem os tipos de fibras e seus efeitos sobre o organismo de cães e gatos. Os resultados indicam que, embora ambas as espécies sejam carnívoras, diferem na forma de aproveitamento das fibras. Cães apresentam maior tolerância e adaptação alimentar, enquanto gatos, carnívoros estritos, são mais sensíveis a altos teores de fibra. Em quantidades equilibradas, as fibras melhoram o funcionamento intestinal, favorecem o crescimento de microrganismos benéficos, aumentam a absorção de nutrientes e auxiliam no controle de peso e glicemia. Fibras solúveis, como pectinas e gomas, são fermentadas por bactérias intestinais, gerando ácidos graxos voláteis que nutrem os enterócitos e fortalecem as defesas digestivas. Já as fibras insolúveis, como a celulose, aumentam o volume fecal e estimulam o peristaltismo. O equilíbrio entre os tipos de fibra é essencial: tanto a deficiência quanto o excesso podem comprometer a digestibilidade de proteínas e minerais. Dietas enriquecidas com fibra, quando devidamente balanceadas, promovem saciedade, auxiliam no controle da obesidade e contribuem para a saúde metabólica. Conclui-se que as fibras alimentares exercem papel fundamental na nutrição funcional de cães e gatos, influenciando positivamente o equilíbrio digestivo e metabólico. O uso adequado desses compostos favorece o bem-estar dos animais e previne distúrbios gastrointestinais, ressaltando a importância de pesquisas contínuas que aprimorem as formulações nutricionais conforme as necessidades específicas de cada espécie.